

INFERÊNCIAS DA PANDEMIA COVID-19 SOBRE A INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Daniele de Almeida Nunes¹

¹Graduanda em Nutrição (FAMAM), FAMAM, dadsnunes@gmail.com.

No Brasil, resultante de amplo processo de mobilização social, em 2010 foi aprovada a Emenda Constitucional nº 64, que inclui a alimentação no artigo 6º da Constituição Federal. No entanto, isso não impreterivelmente consiste na garantia da realização desse direito na prática, o que permanece como um desafio a ser enfrentado. Embora o Brasil seja um dos maiores produtores de alimentos do mundo, grande porcentagem da população não tem acesso aos alimentos básicos primordiais para a vida cotidiana, constituindo, situações de Insegurança Alimentar (IA) que podem ser detectadas na área da Saúde por meio da percepção de problemas, como fome, obesidade, doenças associadas à má alimentação, consumo de alimentos de qualidade duvidosa ou prejudicial à saúde. Em meio à pandemia, o país também enfrenta uma epidemia de fome, segundo dados do VigiSAN há 116,8 milhões de pessoas em insegurança alimentar no Brasil, até o final do ano de 2020, 19 milhões de pessoas estavam passando fome o que representa 9% dos brasileiros, remetendo ao mesmo quadro social defrontado em 2004. A partir desse contexto, questiona-se: quais as principais atribuições do nutricionista frente aos obstáculos que ocorrem durante tempos onde a fome é epidemia; trazendo reflexões pautadas na agroecologia e agricultura familiar como opção para conter os avanços e danos causados pela fome, supressão de alimentos e falta de recursos monetários. Assim, o presente projeto objetiva descrever e analisar as inferências da pandemia COVID-19 sobre a insegurança alimentar e nutricional no Brasil, como também as principais formas de sanar esse estado de insegurança, destacando também o papel do nutricionista na participação de programas e políticas públicas e sociais como agente transformador. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, através da revisão de literatura. Parafraseando Josué de Castro, “a fome é a expressão biológica de males sociológicos”, em síntese, esse trabalho surge a partir da necessidade de entender essa temática, trazendo-a para o meio acadêmico com o intuito de conduzir discursões sobre pautas humanitárias no curso de Bacharelado em Nutrição.

Palavras-chave: Insegurança Alimentar. Pandemia. COVID-19.